



Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato tomam posse

Na sexta-feira, dia 31 de maio, aconteceu a solenidade de posse da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS, eleitos no pleito de 17 de maio com 98,3% dos votos válidos, para a gestão 2024/2028, tendo como Presidente Janes Estigarribia, do Bradesco e, Priscila Donzelli, do Banco do Brasil, como Vice.

Na ocasião a diretoria reafirmou o seu compromisso de defender os interesses da categoria bancária e lutar para ampliar as conquistas. Além disso foi lembrado que o sindicato é classista e, desta forma, a sua luta e mobilização vai além da categoria. O enfrentamento das adversidades busca defender também os direitos de toda a classe trabalhadora.

A base de atuação do sindicato



FOTO: Presidente Janes assinando a posse com a Vice, Priscila ao fundo

é formada por 13 municípios, sendo eles: Dourados, Caarapó, Juti, Fátima do Sul, Vicentina, Jateí, Glória de Dourados, Deodápolis, Itaporã, Douradina, Rio Brillhante, Nova Alvorada do Sul e Maracaju.

Bancários de todo o país definem pauta

Diante do setor mais rentável da economia brasileira, os bancários não devem baixar a guarda na hora de lutar pela manutenção dos direitos e garantir mais benefícios na campanha salarial. A lucratividade dos cinco principais bancos (Itaú, Caixa, Bradesco, Santander e BB) em 2023 - R\$ 108,5 bilhões - comprova que podem atender todas as reivindicações.

Desta sexta-feira (07) a domingo (09), os funcionários dos bancos de todo o país vão debater, durante a 26ª Conferência Nacional, em São Paulo, todas as prioridades que serão levadas à mesa de negociações.

A base do Sindicato de Dourados e Região será representada pelo presidente da entidade, Janes Estigarribia.

Aumento real nos salários e vales refeição e alimentação, defesa do emprego, melhores condições de trabalho e saúde, contra a terceirização, defesa dos bancos públicos e da democracia estarão em debate. Mesmo com lucro nas alturas, os bancos se mantêm focados em reestruturações fundamentadas em negócios digitais e na redução de custos. Somente no ano passado cortaram mais de 6 mil empregos e 475 agências.

Quinta-feira é a vez dos bancos privados

A Campanha Salarial começa a ganhar mais corpo com os debates específicos. Depois dos bancos públicos, que começou os debates na terça-feira (04) e segue até esta quinta-feira (06), é chegada a vez de os funcionários dos bancos privados debaterem sobre as demandas que afetem a rotina de trabalho.

Delegados do Bradesco, Itaú e Santander vão passar esta quinta-feira (06) fazendo uma análise, separadamente, sobre a política das empresas. O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS será representado nos encontros específicos por, Janes Estigarribia, no Encontro do Bradesco e, Walter Teruo Ogima, no do Santander.

Bancos públicos

Os bancários dos bancos públicos voltam a atenção total para as definições dos congressos nacionais, que tiveram início ontem (04), em São Paulo. A abertura às 16h30 foi conjunta, ou seja, com delegados do BB, Caixa, BNDES e Banco da Amazônia. Nesta quarta-feira (05), as discussões começaram às 8h e as discussões devem definir planos de lutas contra as medidas que afetam o dia a dia dos bancários. Dourados e Região estão sendo representados por Carlos Longo no encontro do BB e Edson Rigoni, no da Caixa.

Empregos e renda em franca recuperação

A economia brasileira, que passou por profunda recessão no governo anterior, segue em franca recuperação, apesar da clara tentativa de boicote do Banco Central. Em apenas quatro meses de 2024 mais 958,4 mil pessoas ingressaram no mercado de trabalho. Desde janeiro de 2023 já são quase 2,5 milhões de empregos gerados. Abril fechou com saldo positivo de 240.033 vagas abertas, aponta o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério do Trabalho e Emprego. A remuneração também voltou a subir. O salário médio de admissão em abril foi R\$ 2.126,16. Variação positiva de 1,77% ante o mês de março.

Pobreza cai para o menor nível da história

Os dados da nova Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua indicam que a pobreza em 2023 caiu para a menor taxa desde 2012, início da série histórica. Como resultado da retomada do Bolsa Família e dos programas sociais no governo Lula, além da redução do emprego formal e aumento do trabalho com carteira assinada, os dados mostram que a pobreza no Brasil caiu cerca de 4%, atingindo 27% da população brasileira, na comparação com 2022.